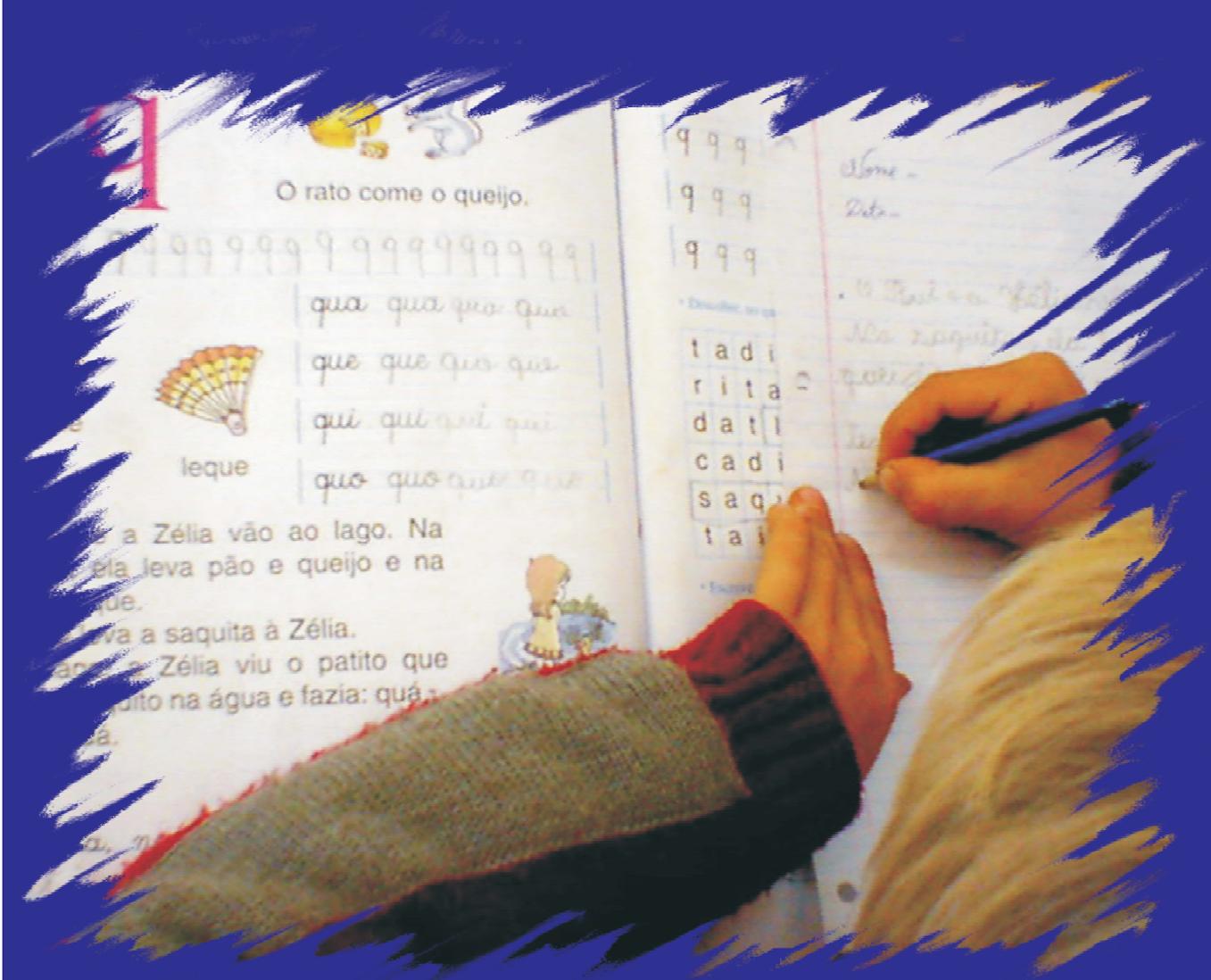


Recepção ao **PROFESSOR** 2009/2010



Paços do Concelho
29 Setembro 2009

PROGRAMA:

- 18h00** > Recepção e Entrega de Documentação na Câmara Municipal;
- 18h15** > Exibição de um vídeo de apresentação do Concelho;
- 18h25** > Apresentação de um projecto cultural;
- 18h35** > Sessão de Boas-vindas, pelo Presidente da Câmara;
- 18h50** > Visita à Exposição "Instrumentos Musicais Chineses";
- 19h00** > Visita à Estátua de Miguel Torga, junto ao Ribeiro do Fontão;
- 19h30** > Jantar na Albergaria Rio Beça.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Naquela que é já uma tradição com história no Concelho de Boticas, a Câmara Municipal realiza, uma vez mais, a tradicional Recepção ao Professor, uma cerimónia que visa, sobretudo, promover a integração na nossa terra dos professores que, durante este ano lectivo, leccionam nas escolas do nosso concelho.

Queremos, com esta cerimónia, dar as boas-vindas a todos os professores, mostrar-lhes um pouco da nossa terra e oferecer-lhes toda a nossa ajuda e a nossa disponibilidade para colaborar com eles nas suas tarefas, procurando, em conjunto, fazer deste ano lectivo um ano de sucesso a todos os níveis, traduzido numa elevada taxa de sucesso escolar das nossas crianças.

Nesta ocasião, não quero também deixar de pedir a todos os professores, mais uma vez, o seu total empenhamento na divulgação do símbolo que é o nosso Guereiro Calaico e no quanto ele representa para o concelho de Boticas e para os botiquenses, que se revêem na força que ele inspira para lutarem contra as dificuldades que o dia-a-dia nos impõe e à sua imagem vão buscar forças para fazer do concelho de Boticas uma terra cada vez mais desenvolvida e onde todos se orgulham de morar.

Deixo um pedido a todos os professores que leccionam no concelho de Boticas no ano lectivo de 2009/2010 para que se dediquem inteiramente às nossas crianças e à sua aprendizagem, com a certeza de que todos darão o melhor do seu esforço para que o seu trabalho seja recompensado e no final possamos dizer que valeu a pena.

É nas vossas mãos que está o futuro do Concelho de Boticas.



O Presidente da Câmara Municipal de Boticas

Fernando Campos

Uma outra referência do concelho de Boticas é a estância de Águas Minerais de Carvalhelhos, com águas bicarbonatadas frias, de propriedades terapêuticas, cujas nascentes brotam entre tufos de arvoredos a 775 m de altitude.

FREGUESIAS E ALDEIAS DO CONCELHO DE BOTICAS

Freguesia de Alturas do Barroso - Alturas do Barroso, Atilhó e Vilarinho Seco.

Freguesia de Ardãos - Ardãos.

Freguesia de Beça - Beça, Carvalhelhos, Lavradas, Minas de Beça, Pinhal Novo, Quintas, Seirrãos, Torneiros e Vilarinho da Mó.

Freguesia de Bobadela - Bobadela e Nogueira.

Freguesia de Boticas - Boticas, Eiró e Sangunhedo.

Freguesia de Cerdedo - Cerdedo, Coimbró, Casas da Serra, Virtelo e Covêlo.

Freguesia de Codessoso - Codessoso e Secerigo.

Freguesia de Covas do Barroso - Covas do Barroso, Muro e Romaínho.

Freguesia de Curros - Curros, Antigo de Curros e Mosteirão.

Freguesia de Dornelas - Antigo, Casal, Espertina, Vila Grande, Vila Pequena, Lousas e Gestosa.

Freguesia de Fiães do Tâmega - Fiães do Tâmega e Veral.

Freguesia da Granja - Granja e Ventuzelos.

Freguesia de Pinho - Pinho, Valdegas e Sobradelo.

Freguesia de São Salvador de Viveiro - Viveiro; Agrelos, Bostofrio e Campos.

Freguesia de Sapiãos - Sapiãos e Sapelos.

Freguesia de Vilar - Vilar e Carvalho.



Biblioteca Municipal



Posto de Turismo de Boticas



Ribeiro do Fontão



Escola Municipal de Educação Rodoviária

ACTIVIDADE PRODUTIVA

Sendo um município de montanha, Boticas tem na sua imensa área florestal (cerca de 80% do concelho está coberto por floresta), na agricultura e na produção de gado a principal base de sustento e produtividade do concelho. Na produção agrícola predomina a batata, desde os anos 40, o centeio, o milho, a castanha e o vinho. A grande produção florestal de pinheiros transforma o concelho de Boticas num dos maiores produtores da região do Alto Tâmega, sendo que a actividade de serração é bastante significativa.

Na produção animal destaca-se o gado bovino e a raça Barrosã, referência emblemática da bovinicultura portuguesa, que se distingue de todas as outras pela inigualável carne que produz. Manjar de reis no passado, hoje está sujeita a um rigoroso controlo na sua criação, fazendo com que a carne que chega à mesa seja da mais genuína e comprovada qualidade, como consequência de um projecto de intervenção de há vários anos, que levou à criação do Agrupamento de Produtores de Carne Barrosã, sediado em Boticas, que é o detentor da Denominação de Origem Protegida desta carne. No concelho assume também destaque a produção de gado caprino, ovino e suíno. De qualidade igualmente reconhecida o Mel de Barroso é outra das riquezas do concelho. Feito a partir do pólen de urze, é um produto com Denominação de Origem Protegida, sendo muito apreciado para a confecção de algumas iguarias da região e tendo também reconhecidas qualidades medicinais. Os favos de mel, depois de espremidos e fermentados, dão origem à Aguardente de Mel, outra das riquezas únicas do concelho.

Do artesanato local citam-se algumas peças como as tradicionais capas barrosãs confeccionadas em burel, as capuchas de lã, as croças de junco, as toalhas e colchas de linho e os socos de atanado com rastos de pau de vidoeiro ou bétula, entre outras. Da actividade produtiva do concelho destaca-se igualmente a exploração de granitos.



Mel de Barroso



Fumeiro tradicional do Concelho de Boticas



Gado de raça Barrosã



Vezeira de cabras

TURISMO

Boticas é terra de legados, quer naturais, quer históricos. Envolvido por montes e serras de beleza natural indescritível, o concelho conserva várias centenas de moinhos seculares, ruínas dolménicas, alguns marcos milenares romanos, uma grande variedade de construções sacras e ruínas de fortificações castrejas.

Além de património histórico e cultural, os moinhos e os castros são também hoje uma potencialidade turística valiosa para o concelho. O município tem procurado uma estratégia de desenvolvimento de um turismo de qualidade, não agressor nem invasor do território, mas complementar da protecção paisagística e arquitectónica preconizadas para o concelho. Nesse sentido, a Câmara, em parceria com outras entidades, tem vindo a desenvolver um projecto para a recuperação de moinhos, através da implementação de acções consideradas indispensáveis para a recuperação do moinho e paisagem tradicional, associada ao serviço do Eco-Turismo, numa perspectiva de desenvolvimento regional. Todavia, num roteiro necessariamente completo, junta-se o atractivo dos desportos radicais, como o Todo-o-Terreno, a Asa-Delta e o Parapente (que podem ser praticados na Serra das Alturas e na Serra do Leiranco) e a abundância da pesca (nos rios Beça, Covas, Terva e Tâmega) e da caça. Uma vez mais, um aproveitamento dos recursos naturais que as serras e os rios garantem.

Destaque ainda para os parques de lazer do concelho, sobretudo o Parque da Relva (em Beça, junto à Ponte de Pedrinha) e o Parque da Presa do Padre Pedro (Boticas), dois locais paradisíacos, onde se pode ter o mais salutar contacto com a natureza. Também a oferta gastronómica, à qual se associam de imediato a vitela barrosa, o famoso cozido à moda do Barroso, os enchidos, o presunto e o "Vinho dos Mortos", tem sido uma enorme fonte de turismo para a região, atraindo diversos visitantes.



Castro de Carvalhelhos



Guerreiro Calaico



Igreja de Covas do Barroso



Sepulturas Antropomórficas de Sapiãos

BOTICAS: PATRIMÓNIO COM HISTÓRIA

O projecto "Boticas: Património com História", a decorrer desde Novembro de 2008, resulta de uma candidatura apresentada por esta autarquia ao Programa Operacional Regional do Norte (ON.2), Concurso do Património Cultural (PC 1/2007). Este Projecto visa proceder à caracterização, diagnóstico e levantamento da realidade do concelho no que respeita aos imóveis e sítios, bem como aos bens móveis, sejam eles arquitectónicos, etnográficos, artísticos ou antropológicos, com vista ao conhecimento da história e das "riquezas" do concelho. Todavia, mais do que a simples obtenção de informação, este projecto visa ainda criar ferramentas de gestão e pesquisa na qual a informação obtida se torne acessível a vários níveis.

É sabido e reconhecido que o Concelho de Boticas se integra numa região de elevado significado histórico, onde se destacam os vestígios da cultura castreja de que os castros do Lesenho (onde foram encontradas quatro imponentes estátuas de Guerreiros Castrejos) e de Carvalhelhos são o melhor exemplo. A isto acresce o seu património construído, de características particulares, donde se destaca a arquitectura rural dos seus edifícios, que estruturam e enquadram a actividade agrícola e a pastorícia, típicas do "comunitarismo barrosão".

Contudo, todas essas marcas da história, da cultura e das tradições do povo se vão perdendo na memória dos mais velhos e com a erosão dos tempos, pelo que urge proceder a um inventário rigoroso e exaustivo, reunindo toda a informação recolhida e elaborando materiais informativos que possam estar à disposição dos diferentes actores e protagonistas, individuais e colectivos, assim como dos agentes da actividade económica, da actividade educativa e da ciência, passíveis de contribuir para o enriquecimento da massa crítica do concelho e conseqüente desenvolvimento económico.

A informação recolhida e os materiais informativos a elaborar constituir-se-ão como uma importante ferramenta na promoção do turismo da região, permitindo elaborar roteiros turísticos, criar infra-estruturas e redes que façam desta área uma alavanca de desenvolvimento no concelho, de forma a potenciar fluxos de visitantes significativos, com notórios efeitos induzidos a nível do desenvolvimento local.

Este Projecto, tão necessário quanto ambicioso, contará com um investimento de mais de 150 mil euros, sendo co-financiado pelo ON.2 – O Novo Norte (Programa Operacional Regional do Norte 2007/2013), um instrumento financeiro de apoio ao desenvolvimento regional do Norte de Portugal, integrado no Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007/2013 (QREN).

Dado o rigor e a forma exaustiva que se pretende com este levantamento e com a elaboração dos respectivos materiais informativos, o Projecto "Boticas: Património com História" terá um prazo de execução alargado, terminando em Outubro de 2010, altura em que todos os materiais estarão produzidos e em circulação.



Igreja Paroquial de Cerdedo



Capela de Sta. Marta, em Coimbra

OBJECTIVOS

- > Identificar e georreferenciar todo o património cultural existente no território concelhio, o que permitirá saber ao certo o que existe, onde e em que estado se encontra;
- > Contribuir para a preservação e valorização do património. Este inventário será um importante aliado em obras de restauração e salvaguarda, um instrumento de luta contra o descaminho e o esquecimento a que muitas obras de arte se encontram votadas, permitindo ainda identificar peças, em risco de desaparecer, que possam vir a reforçar o acervo do Museu Rural de Boticas. Permitirá também avançar com processos para classificação de património, muitas vezes único, possibilitando uma melhor fruição de um tesouro que é de todos e de cada um.
- > Reforçar a gestão e ordenamento territorial, pois permitirá a esta Autarquia aceder facilmente à informação directa ou indirectamente relacionada com o património, de forma a melhor integrar os elementos patrimoniais, as suas condicionantes e potencialidades, num modelo de desenvolvimento que se quer sustentável;
- > Promover a identidade de comunidade. Este projecto irá permitir reconstruir identidades culturais afectadas pelos processos culturais homogeneizadores do mundo globalizado. Consciencializando as populações para o valor e unicidade daquilo que têm, valorizando e preservando acima de tudo obras, edifícios que são história, que trazem em si a marca dos tempos, das vivências e das vidas dos antepassados.
- > Reforçar a coesão social da comunidade concelhia, uma vez que este projecto pressupõe o envolvimento da população e instituições locais, num esforço conjunto de valorizar o património.
- > Valorizar e promover o potencial turístico deste concelho, apostando no turismo de qualidade e na diversificação de produtos turísticos: turismo de montanha, turismo de saúde, turismo em espaço rural, ecoturismo, turismo cultural, turismo religioso; de forma a atrair um fluxo crescente de visitantes.
- > Dinamizar a actividade económica local potenciando serviços, directa ou indirectamente relacionados com o turismo, como o alojamento, comércio tradicional, artesanato e animação turística e cultural.
- > Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações locais criando empregos.



«Alminhas» em Atilhó



«Carranca» na Igreja Paroquial de Alturas do Barroso

ETAPAS DO PROJECTO

> Acção 1 – Inventariação do Património Cultural

Início – 14 de Novembro de 2008 / Fim – 31 de Outubro de 2009

Objectivos

A primeira etapa do projecto tem como objectivo proceder ao levantamento exaustivo dos elementos patrimoniais existentes em todo o território concelhio, identificando e georreferenciando na cartografia os elementos patrimoniais.

A inventariação irá permitir sistematizar, actualizar e enriquecer a informação existente sobre o património.

Identificar os elementos patrimoniais em risco e desenvolver estratégias com vista à sua recuperação e salvaguarda.

Identificar as peças passíveis de integrarem o acervo do Museu Rural de Boticas, e outras passíveis de constituírem um espólio representativo do património cultural do concelho.

Metodologia do trabalho de campo:

Para a recolha de informação in situ foram elaboradas fichas de inventário do património contendo diferentes campos, considerados relevantes para a identificação do "objecto observado". A informação de cada ficha é complementada com fotografias, georreferenciação e, sempre que possível, com outros suportes (tais como narrativas, depoimentos, fotografias antigas e documentos).

No decurso do trabalho de campo tem-se procurado envolver quer as autoridades locais, quer a população, de forma a enriquecer o projecto e sensibilizar as pessoas para a importância do património como legado a preservar e valorizar.

> Acção 2 – Criação do Arquivo Temático / Visual

Início – 01 de Abril de 2009 / Fim – 31 de Março de 2010

Objectivos

Criar um serviço de inventário on-line, ou seja, uma aplicação de gestão com acesso remoto, onde serão colocados os dados, e criação de um portal WEB, que servirá de interface pública para consulta on-line dos dados.

Nesta acção está a proceder-se à estrutura, normalização e implementação da base de dados onde toda a informação documental – imagens, fontes escritas, etc. – estará armazenada e relacionada entre si, obedecendo a vários critérios metodológicos de forma a permitir desenvolver pesquisas e projectos. Esta base de dados será complementada com informação recolhida no âmbito de outras iniciativas e projectos desenvolvidos pelo Município: património arqueológico (Inventário Arqueológico do Concelho de Boticas), património molinológico (Boticas: a Sedução da Montanha – Moinhos, Aldeias e Paisagens do Barroso) e património cultural imaterial (Preservação do Hábitos Comunitários nas Aldeias do Concelho de Boticas).



«Convento» da Granja



Cruzeiro em Curros

As fotografias recolhidas no decorrer do trabalho de campo, além de complementarem as fichas dos diferentes elementos patrimoniais, depois de organizadas e devidamente catalogadas, irão constituir um arquivo visual, que se pretende que seja um repositório, o mais completo possível do património histórico-cultural do Município.

O acervo do Arquivo visual, será uma importante ferramenta de apoio na área de intervenção e recuperação do património, poderá ainda ter um importante contributo para a comunidade científica que se queira debruçar sobre esta temática.

Esta base de dados estará disponível on-line, através do portal WEB, a partir do 4.º trimestre de 2009, em fase de experimentação e em permanente actualização.

> Acção 3 – Edição e Divulgação

Início a 04 de Janeiro de 2010 até 13 de Novembro de 2010

Objectivos

Esta última acção tem como objectivo a edição dos resultados do projecto, compilando e organizando de uma forma precisa e consensual toda a informação recolhida e ainda disponível, garantindo deste modo a fruição, salvaguarda e transmissão dos bens culturais. Para o efeito serão utilizados diversos meios de divulgação, procurando aliar os suportes físicos em papel, brochuras e livro, com as novas tecnologias que permitirão uma difusão mais ampla dos tesouros patrimoniais deste concelho.

Edição de brochuras por freguesia – para cada uma das freguesias (16) do concelho será elaborada uma brochura, com a relação do património nelas existente.

Edição de um livro – que deverá conter os resultados obtidos, no qual constará o património concelhio. Esta publicação será um importante documento de consulta, numa perspectiva de divulgação e valorização do património.

Edição de um Cd-rom interactivo – criação de um CD-rom interactivo, didáctico, que terá como objectivo principal criar entre as camadas mais jovens a noção exacta da riqueza patrimonial existente, a fácil identificação e localização de cada elemento e incentivar o gosto pelos bens culturais e sensibilizá-los para a importância da sua preservação.

Divulgação em portal web – apostando numa política de proximidade, esta autarquia disponibilizará a base de dados para consulta on-line, de livre acesso, através da qual será possível a consulta de informações sobre património existente e sua localização.

Esta base de dados ficará interligada com a página WEB do Município de Boticas de forma que o visitante facilmente aceda a informações complementares relativamente ao concelho, nomeadamente na área do turismo: eventos, informações, como chegar, alojamento, restauração, etc.

No final do projecto será realizada uma sessão pública, no Auditório Municipal, para apresentação das brochuras, livro, CD-rom interactivo e do portal WEB, e uma exposição subordinada á temática do projecto.



Painel na Igreja de Vilar



Arcossólio no interior da Igreja românica de Covas do Barroso



RECEPÇÃO AO PROFESSOR 2009/2010

Salão Nobre da Câmara Municipal de Boticas
29 de Setembro de 2009

Organização

Câmara Municipal de Boticas



C.M.B - C@tura 2009